

INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS NAS CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES DOS SOLOS EM ÁREA DE MICROBACIA, BACIA DO RIO BONITO, PETRÓPOLIS, RJ.

Fernanda Araújo dos Santos(UERJ), nandaara@hotmail.com
Luiz Felipe de Luca de Souza, (UERJ), lfdelucasouza@hotmail.com
Neusa Maria Costa Mafra, (UERJ) costanm@uerj.br

Introdução. Nas últimas décadas, a expansão das atividades agrícolas (horticultura e floricultura) sobre áreas rurais e peri-urbanas no município de Petrópolis, zona serrana do Rio de Janeiro, tem sido expressiva. Esta ocupação vem sendo efetuada em áreas cujas características do entorno são limitantes ao uso, sobretudo aquelas que dizem respeito aos gradientes das encostas (em geral superam os 45%). Outro fato, ligado ao comprometimento do equilíbrio solo-planta, está relacionado à substituição da vegetação de floresta secundária da Mata Atlântica, pelo uso agrícola, cujo manejo poderia estar sendo responsável pela alteração de características físico-químicas e biológicas dos solos dessas áreas.

O estudo vem sendo realizado na microbacia da Estrangina, parte integrante da bacia do Rio Bonito (extremo norte do município de Petrópolis), a qual se caracteriza por um clima tropical úmido de regime mesotérmico, típico das áreas montanhosas de Serra dos Órgãos. Sua geomorfologia está constituída por degraus escalonados de serra, paredões rochosos, vales encaixados e colinas muito dissecadas.

O objetivo desta investigação é avaliar a influência dos diferentes tipos de cobertura vegetal nas características e propriedades dos solos da microbacia da Estrangina. O presente estudo constitui-se uma das vertentes do projeto “Planificação de uso do solo no município de Petrópolis (RJ): distritos de Posse e Pedro do Rio”, o qual vem sendo desenvolvido pelo Grupo de Investigação Solo-Paisagem (GISP), do Departamento de Geografia.

Metodologia. Na primeira fase do estudo foram realizados trabalhos de campo para a análise das condições físicas da bacia do Rio Bonito e de uso do solo. Foram escolhidos quatro perfis de solos dentro da microbacia da Estrangina, os quais apresentam as mesmas classes taxonômicas e encontram-se sob as mesmas condições de declividade e morfologia, diferenciando-se no que diz respeito à cobertura vegetal. Vem sendo realizadas análises morfológicas, físico-mecânicas e químicas destes solos (pH, teores de matéria orgânica, cátions trocáveis), acompanhadas da avaliação da estabilidade dos agregados, no Laboratório de Geografia Física e Solos (Lagefis) e no Laboratório de Geoquímica da Faculdade de Geologia, ambos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Aquelas referentes à estabilidade dos agregados vem sendo realizadas nos laboratórios da Embrapa-Solos (CNPS)

Resultados Obtidos. Os resultados mais expressivos enfocam a questão das diferenças apresentadas para a espessura dos horizontes A, do percentual de água retida do solo, da soma dos cátions trocáveis e das modificações da estrutura do solo, estando todos esses parâmetros relacionados às condições dos solos sob coberturas de floresta secundária e cultivo.